



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO:

Recomendações para seleção de bibliografias
na plataforma Minha Biblioteca e na base de
dados Sophia

Elisandra Mariléa Quintino
Roberta Pasqualli
(Orientadora)

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO:

Recomendações para seleção de bibliografias
na plataforma Minha Biblioteca e na base de
dados Sophia

Florianópolis, outubro de 2024

Ficha técnica: O presente guia digital, intitulado “Projeto pedagógico de curso: recomendações para seleção de bibliografias na plataforma Minha Biblioteca e na base de dados Sophia”, trata-se de um produto educacional resultante da pesquisa de mestrado denominada “Plataforma Minha Biblioteca: recomendações para implementação de cursos técnicos no IFSC”, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus Florianópolis, através do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT).

Organização: Elisandra Mariléa Quintino
Roberta Pasqualli (Orientadora)

Público-alvo: Docentes e Técnicos administrativos da educação profissional e tecnológica de todas as áreas do conhecimento

Imagens: <https://stock.adobe.com/br/photos>

Divulgação: Em formato digital

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Q7p Quintino, Elisandra Mariléa.

Projeto pedagógico de curso: recomendações para seleção de bibliografias na plataforma Minha Biblioteca e na base de dados Sophia / Elisandra Mariléa Quintino ; orientadora: Roberta Pasqualli. - Florianópolis, 2024.

Produto educacional apresentado como parte de Trabalho Final do Curso de Mestrado Profissional em EPT – Instituto Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Florianópolis, 2024.

Orientadora: Profa. Dra. Roberta Pasqualli.

1. Projeto pedagógico de curso. 2. Referência bibliográfica. 3. Minha Biblioteca. 4. Educação Profissional e Tecnológica. I. Pasqualli, Roberta. II. Instituto Federal de Santa Catarina. III. Título.

CDD 370.7

Sumário

Apresentação.....	4
A Importância do PPC na Educação Profissional e Tecnológica.....	5
A Equipe Multidisciplinar na Elaboração do PPC.....	7
Recomendações de Bases de Dados e Quantidades de Bibliografias.....	9
Bibliotecas do IFSC.....	13
Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca.....	16
Referências	19

Apresentação

O presente guia, foi criado a partir da pesquisa de mestrado intitulada “Plataforma Minha Biblioteca: recomendações para implementação de cursos técnicos no IFSC”. Através dessa pesquisa, sentiu-se a necessidade de elaborar um guia com recomendações para que os servidores responsáveis pela criação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), possam ter acesso, em um único documento, a informações relevantes sobre a seleção de bibliografias a serem incluídas no PPC, bem como as quantidades necessárias utilizadas para cada tipo de curso oferecido pelo IFSC. Essas quantidades foram baseadas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, presencial e a distância, versão 2017, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e recomendadas pelo Grupo de Trabalho de Acervos Digitais (Portaria nº 3686/2022), através do documento: Sugestões de Diretrizes Gerais para as Bibliografias dos PPC.

Considerando a importância da indicação correta e da quantidade recomendada dos livros físicos e digitais nas referências bibliográficas do PPC, além do investimento financeiro, reconhecemos que essa pesquisa é fundamental, pois contribui no processo de qualificação dos cursos, na otimização de recursos, no aproveitamento do espaço físico das bibliotecas, bem como na formação de um acervo de qualidade, auxiliando no processo de ensino, pesquisa e extensão dos membros da comunidade acadêmica no IFSC.

***Elisandra Mariléa Quintino
Roberta Pasqualli***

A Importância do PPC na Educação Profissional e Tecnológica

A proposta de desenvolvimento do projeto político-pedagógico representa a busca por alternativas que visam reexaminar as práticas padronizadas comuns na organização do trabalho educativo. Isso possibilita a criação de um espaço no qual o professor possa agir como um profissional com a capacidade de gerenciar e orientar eficazmente o processo em que está inserido (Pinheiro, 2007).

Veiga (2007, p. 11) corrobora com o mesmo pensamento, quando aponta que:

“O projeto pedagógico é um documento que não se reduz à dimensão pedagógica, nem muito menos ao conjunto de projetos e planos isolados de cada professor em sua sala de aula. O projeto pedagógico é, portanto, um produto específico que reflete a realidade da escola, situada em um contexto mais amplo que a influência e que pode ser por ela influenciado. Em suma, é um instrumento clarificador da ação educativa da escola em sua totalidade.

Assim, para que possamos efetivar uma prática educativa, é necessário ter uma organização didática, sendo esta entendida como um “projeto de ação imediata, articulado ao projeto pedagógico de curso, que contextualiza e orienta as atividades didáticas dos professores e alunos de uma disciplina” (Veiga, 2008, p. 274).

Veiga (2008), segue afirmando que o ponto de partida para a estruturação da organização didática é o conhecimento da realidade, iniciando pelo contexto e pelas orientações do PPC. Em seguida, “conhecer os alunos, as suas motivações, os

diferentes perfis de aprendizagem, suas dificuldades e potencialidades é imprescindível se apostamos numa educação que tenha sentido e relevância não só pedagógica, mas também social e política” (Carneiro; Portes; Cavalcante, 2014, p. 303).

Compreende-se que a elaboração do PPC é o marco inicial para a construção da identidade de um curso e serve como alicerce para a formação de cidadãos críticos, profissionais éticos e competentes para atender a essas demandas (Pasqualli; Carvalho, 2021).

Seixas, et al. (2013, p. 114), destaca que o PPC:



[...] é um documento normativo dos cursos ... que apresenta características de projeto com informações acerca da concepção e da estrutura do curso e seus elementos reguladores internos. Nos PPCs estão presentes aspectos técnicos normativos, concepções de homem e de sociedade, além de um componente político fundamental, sendo elemento agregador de diversas instâncias da realidade, desde sua dimensão cotidiana dos cursos até diretrizes das políticas macroeconômicas.

Portanto, podemos entender que o PPC desempenha um papel de ligação entre a proposta de natureza científica e organizacional da instituição de ensino e as necessidades da comunidade em geral. Além disso, para formar indivíduos com uma perspectiva crítica do mundo, da sociedade e da cidadania, o PPC deve contribuir para promover uma prática reflexiva e a implementação de novas ideias, envolvendo a busca por conhecimentos práticos, onde a teoria e a prática estejam integradas (Pasqualli; Carvalho, 2021).

A Equipe Multidisciplinar na Elaboração do PPC

O PPC é um documento elaborado de forma coletiva no IFSC, onde docentes e técnicos administrativos de diferentes áreas participam da construção. Ele tem como objetivo, servir como um plano de ação, no qual são definidos os conteúdos, as metodologias, as avaliações, as bibliografias, bem como os valores a serem desenvolvidos nos estudantes.

Segundo Impolcetto e Darido (2017, p. 602), para oferecer um ensino de qualidade é preciso que:

[...] os conteúdos selecionados devem ser relevantes e significativos, no sentido de facilitar aos alunos a compreensão da realidade, possibilitar uma ação segura e consciente no contexto no qual se inserem e promover a ampliação do universo cultural.

Elaborar um PPC que contemple vários conteúdos é muito importante e, para tanto, a instituição deve disponibilizar acesso ao maior número de livros possíveis, através da biblioteca física ou digital, aos estudantes e docentes, para ajudar no suporte dos seus estudos e pesquisas.

A seleção e inclusão correta das referências bibliográficas indicadas no PPC são fundamentais e contribuem para a formação de um acervo de qualidade. Moro (2022, p. 18) aponta alguns problemas encontrados na inclusão das bibliografias:



É comum encontrarmos nas bibliografias informações equivocadas, desatualizadas ou incompletas, tais como autor, título, subtítulo ou volume. Esses equívocos podem ocasionar na sua não localização no sistema da biblioteca, na sua não localização nas estantes e até mesmo na sua não localização no momento da compra. Nesse último caso, pode ter como consequência a não aquisição ou atraso da aquisição do material bibliográfico sugerido pelo docente. Bibliografias desatualizadas, cujos livros deixaram de ser comercializados tornam inviável sua aquisição para o acervo da biblioteca.

Para assegurar que as bibliografias incluídas no PPC sejam disponibilizadas nos acervos das bibliotecas físicas e digitais do IFSC, com um número adequado de exemplares para que a comunidade acadêmica tenha acesso, é necessária a participação de uma equipe multidisciplinar, incluindo o(a) bibliotecário(a). Essa parceria é fundamental para a adequação das bibliografias, pois contribui para reduzir os erros, garantir uniformidade e padronização e propiciar o crescimento racional do acervo da biblioteca.

O(a) bibliotecário(a), desde 2020, é responsável pelo processo avaliativo das referências bibliográficas que são incluídas nas unidades curriculares do PPC, sempre respeitando as recomendações que constam no parecer onde são indicadas as quantidades recomendadas para cada tipo de curso.

O(a) bibliotecário(a) recebe o PPC que será criado ou modificado, analisa todas as referências bibliográficas e sinaliza no Parecer do Setor da Biblioteca a quantidade de obras que a biblioteca possui, tanto no acervo físico quanto digital, além de apontar as que não são encontradas e as que encontram-se esgotadas.

Quando os livros não encontram-se disponíveis nessas duas bibliotecas ou estão esgotados, recomenda-se que sejam substituídos por outra obra sobre o mesmo tema e que preferencialmente a biblioteca tenha em seu acervo físico ou digital.

Caso não seja possível seguir essas orientações, sugerimos que a compra dos exemplares faltantes seja prevista no Plano Anual de Trabalho (PAT) ou no planejamento financeiro do curso e/ou departamento.

Após a pesquisa bibliográfica realizada pelo bibliotecário(a), o parecer é anexado ao PPC e, posteriormente enviado ao CEPE para aprovação.

Recomendações de Bases de Dados e Quantidades de Bibliografias

Pensando em colaborar com o processo de qualificação dos cursos, otimização de recursos e o aproveitamento do espaço físico das bibliotecas, decidiu-se em consenso entre bibliotecários(as) e o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), fazer uma recomendação com base na quantidade de livros solicitados no Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES), para que todos os cursos tenham um número adequado de bibliografias básicas e complementares disponíveis no acervo das bibliotecas.

Para seguir essas recomendações, é fundamental que a equipe multidisciplinar responsável pela elaboração do PPC, consulte as bases de dados disponíveis no IFSC para verificar se os livros encontram-se disponíveis no acervo da biblioteca física (Sophia) ou na biblioteca digital (Minha Biblioteca).

Onde consultar os livros?

Sophia

<https://www.ifsc.edu.br/bibliotecas>

Minha Biblioteca

<https://sig.ifsc.edu.br/sigaa>

Para os cursos superiores de graduação, essas bibliografias são obrigatórias e devem ser disponibilizadas em quantidades suficientes (conforme o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, presencial e a distância, versão 2017), nas bibliotecas que estão sendo ofertados os cursos ou através de livros digitais, no caso, pela plataforma Minha Biblioteca que hoje encontra-se em vigor para todos os câmpus do IFSC.

Nos demais cursos, não há um documento do Ministério da Educação (MEC) que obrigue as bibliotecas a adquirirem as referências bibliográficas constantes no PPC (INEP, 2017).

Segundo o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES), os livros dos acervos digitais podem ser incluídos nas bibliografias básicas e complementares dos cursos superiores, desde que estejam de acordo com o PPC e que a instituição ofereça as condições de infraestrutura tecnológicas necessárias para acesso aos livros digitais.

Para cada tipo de curso, há um parecer do Setor da Biblioteca para Criação/Alteração do PPC. Esse parecer contém recomendações sobre as quantidades de bibliografias que devem ser utilizadas em cada curso. Os tipos de pareceres disponíveis são para os cursos de: Graduação, Pós-graduação, Técnico, EJA (PROEJA) e FIC.

No quadro a seguir, apresentaremos os tipos de cursos e a quantidade mínima de livros recomendados para serem utilizadas nas bibliografias básicas e complementares do PPC.

Recomendações de Quantidades de Bibliografias

Curso	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar	Observação
Graduação	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 3 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	Ou conforme necessidade identificada pelo NDE do Curso
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 2 exemplares físicos por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
Pós-Graduação	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 2 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
Técnico	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 3 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	Ou conforme necessidade identificada pela Coordenação do Curso
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 2 exemplares físicos por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
EJA (PROEJA)	Livro físico: 2 títulos Disponibilizar no mínimo 2 exemplares por título	Livro físico: 3 títulos Disponibilizar no mínimo 1 exemplar por título	Ou conforme necessidade identificada pela Coordenação do Curso
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 2 exemplares físicos por título	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título	
FIC	Livro físico: 2 a 5 títulos Disponibilizar no mínimo 2 exemplares por título		Bibliografia unificada, podendo ser bibliografia básica ou complementar
	Livro digital Disponibilizar no mínimo 1 exemplar físico por título		

Fonte: Elaborada pela autora com base no documento "Sugestões de Diretrizes Gerais para as Bibliografias dos PPC do GT Acervos Digitais (Portaria nº3686/2022)".

Cursos oferecidos a distância (EAD), recomenda-se a utilização de bibliografia da plataforma de livros digital Minha Biblioteca e obras de domínio público.

Para os cursos de graduação, é necessário a elaboração de um relatório do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Assim, junto ao parecer do setor de Biblioteca deve ser anexado Relatório de adequação, assinado pelo NDE, possibilitando ao núcleo, juntamente com a biblioteca, criar um planejamento para aquisição das obras faltantes, desde o primeiro semestre do curso (Sugestões de diretrizes gerais para as bibliografias dos PPC, 2023).

Nos cursos técnicos integrados, o livro didático poderá constar como uma das bibliografias básicas.

Caso haja alguma dúvida sobre a seleção de bibliografias, peça orientação a(o) bibliotecário(a) responsável pela biblioteca do IFSC.

Bibliotecas do IFSC

O IFSC possui um conjunto de 22 (vinte e duas bibliotecas) que estão distribuídas entre seus 22 (vinte e dois) câmpus.

A coordenação dessas bibliotecas é feita através do Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC (SiBI/IFSC), que visa a integração da política biblioteconômica da instituição, impulsionando o avanço do sistema de Bibliotecas do IFSC.

O SIBI/IFSC, possui uma página (<https://ifsc.edu.br/bibliotecas>) onde podem ser acessadas informações sobre os serviços prestados, além de consultar os horários de funcionamento e os contatos das bibliotecas de cada câmpus.

O acervo das bibliotecas são constituídos em sua maioria por livros, CD-ROMs, periódicos on-line (através do portal da Capes), dissertações, trabalhos de conclusão de curso, teses, folhetos, apostilas, coleções, dicionários e enciclopédias.

As bibliotecas do IFSC em agosto de 2024, possuíam em seu acervo um total de 88.386 (oitenta e oito mil, trezentos e oitenta e seis) títulos de livros e 204.607 (duzentos e quatro mil, seiscentos e sete) exemplares catalogados.

A consulta ao acervo físico é realizada por meio do gerenciador de bibliotecas SophiA, através do endereço <https://biblioteca.ifsc.edu.br>. Esse sistema permite a consulta on-line ao acervo, verificação pessoal de datas de empréstimo, devolução e histórico, bem como renovações e reservas de materiais bibliográficos.

Os usuários do SiBI/IFSC são os servidores (docentes e técnicos administrativos) e os alunos matriculados em qualquer curso do IFSC, seja presencial ou a distância, podendo acessar todos os serviços disponíveis e realizar o empréstimo de livros em qualquer uma das bibliotecas da instituição.

Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca

A plataforma Minha Biblioteca é uma biblioteca virtual formada por um consórcio de quatro principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, além de disponibilizar mais de 42 selos editoriais, sendo algumas deles: Cengage Learning, Editora Zahar, Grupo Autêntica, Cortez Editora, Artmed, Bookman, entre outra.

Disponibiliza obras de cunho técnico, acadêmico e científico, sendo disponibilizados mais de 14.000 títulos de livros digitais em português. Possui um acervo multidisciplinar com uma ampla variedade de títulos que estão divididos em 7 catálogos, conforme quadro abaixo:

Catálogos	Principais tópicos	Quantidade aproximada de títulos
Ciências Exatas	Economia, Engenharia, Agronomia, Física, Astronomia, Ciência da Computação, Ciências atuariais, Matemática, Química	3500
Ciências Jurídicas	Direito Empresarial, Direito Civil, Direito do Consumidor, Direito Trabalhista, Direito Penal, Direito Previdenciário, Direito Tributário, Direito Ambiental	2300
Ciências Pedagógicas	Educação Infantil, Educação Corporativa, Processo de Alfabetização, Educação Especial, Gestão Escolar, Psicopedagogia, Ensino à Distância	880
Ciências Sociais aplicadas	Administração, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Marketing, Ciências Contábeis, Serviço Social, Turismo, Hotelaria, Biblioteconomia	3700
Letras e Arte	Música, Dança, Fotografia, Artes Plásticas, Artes Cênicas, Design, Moda, Tradução, Redação, Revisão, Edição, Adaptação de Textos	400
Medicina e Odontologia	Anatomia, Odontologia, Fisiologia, Histologia, Semiologia Médica, Cardiologia, Medicina de Emergência, Neurologia, Pediatria	3300
Saúde	Enfermagem, Biomedicina, Medicina, Veterinária, Psicologia, Educação Física e Esporte, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia	2.500
Total de títulos disponibilizados		14.080

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no site Minha Biblioteca

Através da assinatura, a empresa oferece um ambiente on-line para a realização de leitura de livros digitais com acesso exclusivo a docentes, técnicos administrativos e estudantes devidamente cadastrados na biblioteca do IFSC. O acesso a plataforma Minha Biblioteca, dá-se através do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, pelo endereço: <https://sig.ifsc.edu.br/sigaa>.

A contratação desse tipo de serviço é feita através de licenciamento de conteúdo, ou seja, a biblioteca não compra exemplares e sim uma licença para uso dos livros. Se a biblioteca não obtiver orçamento anual para renovação do serviço, os registros bibliográficos serão removidos e os usuários não terão mais acesso.

Serra e Segundo, (2018, p. 35) advertem quanto a aquisição das plataformas de livros digitais:



Este processo, além de representar um investimento constante para manutenção temporária dos acervos, também pode resultar em restrições de acesso aos conteúdos, com títulos sendo removidos de plataformas de fornecedores ou com a biblioteca impossibilitada de manter contratos ativos.

Para que não ocorra repentinamente a retirada do(s) livro(s) do acervo digital e os usuários fiquem sem acesso a eles, é importante que a quantidade de livros físicos indicadas no parecer da biblioteca sejam seguidas. Segundo o documento, “no caso de livro em formato digital do Acervo Virtual do IFSC, a Biblioteca do câmpus deverá disponibilizar ao menos 1 (um) exemplar físico da mesma obra”.

Embora as bibliotecas virtuais possam enfrentar problemas com a remoção inesperada de livros de seu acervo, elas continuam sendo uma excelente opção de acesso, pois superam as barreiras físicas impostas pelas bibliotecas tradicionais, podendo ser acessadas a qualquer hora e em qualquer lugar.

Referências

CARNEIRO, Isabel Magda Said Pierre; PORTES, Lorena Ferreira; CAVALCANTE, Maria Marina Dias. O ensinar e o aprender de professores no contexto da educação profissional e tecnológica. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 10, n. 17, p. 289-313, 2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/791>. Acesso em: 23 set. 2023.

IFSC. **Portaria nº 3686/2022**. Grupo de Trabalho Acervos Digitais. Florianópolis, 14 dez. 2022.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. Organização curricular na educação física escolar: uma proposta de construção coletiva para o conteúdo voleibol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 601-617, jul./set. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331834770_Organizacao_curricular_na_Educacao_Fisica_escolar. Acesso em: 16 out. 2023.

INEP. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e à distância: reconhecimento, renovação de reconhecimento**. Brasília, DF: Inep, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 30 mar. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. Disponível em: <https://minhabiblioteca.com.br/>. Acesso em: 3 mar. 2023.

MORO, Nataly Soares Leite. **Bibliotecas universitárias: avaliação da bibliografia básica e complementar de um curso de graduação em processo de avaliação pelo Ministério da Educação - MEC**. 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25188?locale=pt_BR. Acesso em: 18 jun. 2023.

PASQUALLI, Roberta; CARVALHO, Marie Jane Soares. A licenciatura EAD em Ciências naturais e matemática: importância do projeto pedagógico de curso para as práticas pedagógicas. **Revista Principia**, João Pessoa, n. 55, p. 68-76, set. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/4180>>. Acesso em: 14 Set. 2023.

PINHEIRO, Maria Eveline. A ação coletiva como referencial para a organização do trabalho pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 12. ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

SEIXAS, Pablo Sousa, et al. Projeto pedagógico de curso e formação do psicólogo: uma proposta de análise. Revista Semestral da Associação **Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 17, n. 1, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://abrapee.wordpress.com/revista/downloads/>. Acesso em: 14 set. 2023.

SUGESTÕES DE DIRETRIZES GERAIS PARA AS BIBLIOGRAFIAS DOS PPC. Grupo de Trabalho Acervos Digitais (Portaria nº 3686/2022). Florianópolis, dez. 2023.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 12. ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Organização didática da aula: um projeto colaborativo de ação imediata. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. São Paulo: Papyrus, 2008.